

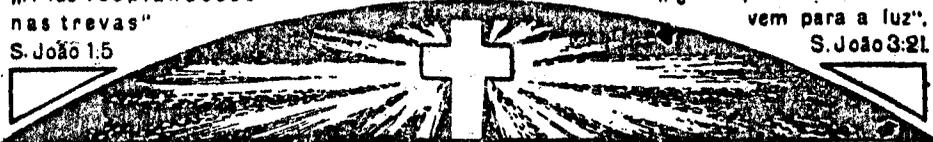
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

ANO X

PELOTAS — MARÇO — 1936

Num. 102

ORAÇÃO

E' um maravilhoso privilegio, dado a fracos homens como nós, podermos ir a Deus em oração. Imaginai que Ele, Deus santo, entronizado na gloria e luz e servido por querubins e serafins, escuta a voz das minhas e das vossas orações. Ele, que criou o universo: os inumeraveis sois e planetas, atenta para um «verme» como o homem, que segue o seu caminho solitario neste pequeno planeta, que se chama terra. Ele toma cuidado deste «verme», ouve-o e nota os seus soluços — soluços de um homem solitario e necessitado. Deus repara até nos menores datalhes da vida do homem.

Sim, Deus se compraz tanto em ouvir as nossas orações que enviou o Seu Filho dos «mundos de luzes» a esta terra para nos ensinar a orar.

Portanto, podeis suplicar e expôr todas as vossas necessidades a Ele em oração.

Frank Mangs

* O MILÉNIO *

Ha muitas outras passagens na Biblia que se referem ao Milénio, o tempo extraordinariamente glorioso, o qual esperamos com alegria. Achamos, porém, que os versiculos citados, bastam para provar a realidade do Milénio. Volveremos agora para a segunda parte :

Quando e onde terá lugar o Milénio ?

Ocupemo-nos, então, com a segunda vinda de Jesus e a primeira ressurreição, porque são estes eventos que marcam o começo dos mil anos.

«E vi tronos : e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar ; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o signal em suas testas nem em suas mãos ; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos». Apoc. 20:4.

Fala-se de servos de Deus, os quais foram degolados pelo testemunho de Jesus, mas que viveram e reinaram com Cristo durante mil anos, e, portanto, tinham tomado parte na primeira ressurreição.

«Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus ; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras. I Tess. 4:16-18.

«Bemaventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição : sobre estes não tem poder a segunda morte ; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos». Apoc. 20:6.

Os que tiveram parte na primeira ressurreição, serão «sacerdotes» de Deus e reinarão com Cristo mil anos. Ressuscitarão primeiro e depois reinarão com Cristo. E' esta ressurreição que Paulo tinha em vista, quando escreveu a sua carta aos Filipenses.

«Para conhece-lo, e a virtude da sua ressurreição, e a comunicação de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte ;

Para ver se de alguma manei-

ra posso chegar á ressurreição dos mortos.

Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas. Filip. 3:10,11,20,21.

Entre a primeira ressurreição e a segunda ha um tempo de mil anos. Começa o Milénio com a primeira ressurreição e termina com a segunda. Diz o versic. 5 do cap. 20 do Apoc. :

«Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram».

E' então, que vem o juizo final, quando os impios receberão o seu justo castigo que é a segunda morte.

«E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte.

E aquelle que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo» Apoc. 20:14 15.

O apóstolo Pedro falou de um grande refrigerio para os judeus, quando Jesus vier a segunda vez. Esta esperança gloriosa o apóstolo fundamentou nas palavras dos santos profetas. Citemos mais uma vez os versiculos 19-21 do cap. 3 de Atos :

«Arrependei-vos, pois, e conver-

tei vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigerio pela presença do Senhor.

E envie ele a Jesus Cristo, que já dante vos foi prégado.

O qual convem que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o principio.

O «profeta» Zacarias disse :

«E o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como no dia em que pelejou no dia da batalha.

E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalem para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio para o oriente e para o occidente e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul.

E fugireis pelo vale dos meus montes (porque o vale dos montes chegará até Asel), e fugireis assim como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judd: então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo, oh Senhor. cap. 14:3 5.

Depois que terminar a plenitude dos gentios, começará o tempo da restauração dos judeus :

«E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão leva-

dos cativos ; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem». Luc. 21:24.

«Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumas de vós mesmos) : que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.

E assim todo o Israel será salvo, como está escrito : De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacob as impiedades.

E este será o meu concerto com eles, quando eu tirar os seus pecados». Rom. 11:25-27.

Deste tempo falou também Daniel, dizendo :

«Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jámais destruído ; e este reino não passará a outro povo : esmiuçarà e consumirá todos estes reinos, e será estabelecido para sempre.» Daniel 2:44.

Estamos convencidos que a gloriosa restauração do povo de Israel, como a constituição do maravilhoso reino de Deus, só pode realizar-se, quando Jesus vier na sua gloria com os seus santos anjos.

O lugar deste reino será na terra. O proféta Amós disse :

«Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que piza as uvas ao que lança a semente ; e os montes distilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão. E

removerei o cativo do meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto. E os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o Senhor teu Deus.» Cap. 9:13-15.

Por estas e pelas passagens bíblicas já citadas nos outros dois artigos, compreendemos que o reino Milenial terá lugar aqui na terra.

E' provavel também que a Nova Jerusalém descerá do céu a esta terra durante o Milenio, porque lemos em Apoc. 21:24 que «as nações andarão á sua luz ; e os reis da terra trarão para ela a sua gloria e honra». Depois do milénio não se falará de nações ou de reis que trarão gloria e honra a «manção celestial». (E' no fim do milénio que Satanáz terá ocasião de enganar as nações que estão sobre os «quatro cantos» da terra, afim de ajunta-los para uma grande guerra com o fim de tomar a cidade amada, e fogo do céu os devorará. Apoc. 20:8,9.)

Jesus disse : «Bemaventurados os mansos, porque herdarão a terra». Mat. 5:5. O salmista Davi apresentou a mesma verdade no salmo 37:11 : «Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundancia de paz».

(Continúa)

E. J.

NOS ULTIMOS DIAS

Sabe, porém, isto: que nos ultimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos. Sem afeto, naturais, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

Deus fala-nos de muitas e varias maneiras, mostrando que vivemos nos ultimos dias. Quando Jesus estava aqui na terra, disse: «Levantar-se-ha nação contra nação, e reino contra reino; e haverá em varios lugares grandes terremotos, e fômes e pestilencias; haverá tambem coisas espantosas, e grandes sinais do céu.» Luc. 21:10-11. No tempo atual, quasi cada jornal, que chega ás nossas mãos, nos traz novidades de outros paizes, as quais são, justamente, conforme Jesus disse que aconteceria nos ultimos dias. Uma grande porcentagem daqueles que sabem ler, têm conhecimento do acontecimentos, durante os ultimos cinco annos, na Russia, Japão, China, India, Alemanha, Hespanha, Africa e America do Norte. Os Judeus, que hoje estão voltando para sua terra natal, constituem um sinal importantissimo. Entre os crentes, em toda parte do mundo, temos tambem um sinal muitissimo significativo: O der-

ramamento do Espirito Santo. Vêde Joel 2:28 e Atos 2:17-20. Nos paizes acima mencionados Deus tem batizado, durante os ultimos anos, muitos crentes no Espirito Santo. Diversos crentes tiveram sonhos, revelações, etc. Outros têm visto sinais no céu. Tudo nos diz, que Jesus ha de vir logo. Portanto é necessario orar, trabalhar e vigiar!

Em nosso texto achamos sinais especiais, que «marcam» os ultimos dias. Antes de o apostolo começar a relatar os sinais, disse: «Sabe, porém, isto: que nos ultimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.» Quer compreendamos isto ou não, certo é que vivemos, agora, em tal tempo. Feliz cada um que conhece o seu tempo, e se prepara para a segunda vinda de Jesus!

Seguem-se os sinais: «Homens amantes de si mesmos.» Tais homens não têm lugar para o proximo nos seus corações. Têm o seu lar, tanto como a sua carteira, fechada para os pobres.

Os pensamentos dessas pessoas são dominados pelo seu próprio EU. Não conhecem o que é amor. «Haverá homens avarentos». Estes vivem só para o dinheiro. Quando compram ou vendem, mostram em tudo que são escravos do dinheiro. Quando findam ou começam o dia, os seus pensamentos estão na moeda. Esta categoria de homens não pode ser feliz e não traz felicidade para ninguém. Vivemos num tempo governado pelo dinheiro! Os homens trabalham, jogam, matam, roubam e logram para ganhar dinheiro. Uns vendem o corpo e a alma por um pouco de níquel, enquanto outros perdem a sua moral, carácter e existência digna, sómente para ganhar dinheiro. «Haverá, também, homens presunçosos.» Temos tais pessoas em nosso tempo? Certamente! «Homens soberbos.» A soberba, em nossos dias, é um doença grave, mas não ha «hospitais» para as «vítimas» desta enfermidade. Por isto se encontram homens soberbos em toda a parte. Nas ruas, nas lojas, nos vapores, nos trens etc. Eles moram nos palacios tanto como nas choupanas. Um é soberbo por causa do seu dinheiro; um outro acerca das suas roupas, etc. Muitos não sabem como falar, outros quasi não acham geito de caminhar, tudo por causa de um coração soberbo. Estão num ca-

minho muito perigoso! «Haverá homens blasfemos.» O nosso tempo de certo tem mais desta categoria de homens do que o tempo passado. Milhares de pessoas blasfemam de Deus, de Jesus Cristo, do Espirito Santo, da Biblia, dos cristãos e dos cultos dos crentes, etc. Assim o fazem também nos livros, jornais, canções e palestras. As crianças aprendem a blasfemar, os jovens fazem o mesmo e os velhos morrem como blasfemadores. «Desobedientes a pais e mães.» O que os pais dizem em nossos dias não tem tanto valor. Os filhos arrenegam, choram, e, muitas vezes, fogem quando os pais lhes dão alguma ordem. Satanaz trabalha entre aqueles de uma maneira horrivel, sabendo, que, ganhando-os, ganha também a geração futura. «Haverá homens ingratos.» Estas pessoas esquecem as riquezas recebidas das mãos de Deus. Recebem diariamente saude, alimento, dinheiro, trabalho, roupas e tudo quanto possuem, porém, em vez de agradecer a Deus, estão descontentes e cheias de ingratidão. Tantos pais ha que sofrem muito por causa dos seus filhos ingratos. «Haverá homens profanos», ou como diz a tradução sueca: «homens sem Deus». Nesta categoria achamos ricos e pobres de todas as idades. Sabios indoutos fazem aqui companhia. «Sem

Deus», significa estar sem paz, sem alegria verdadeira, sem esperança e sem vida eterna. «Haverá homens sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a efficacia dela.» Aqui temos um retrato dos «ultimos dias». Tudo nos avisa que Jesus logo virá. Oh, igreja de Deus, abre as tuas portas de par em par para o Espirito Santo. Por intermedio desta terceira pessoa da Santissima Trindade, Deus revestirá o seu povo, e fará que a igreja comprada pelo precioso sangue de Jesus, se torne vencedora num mundo perdido. «E as coisas que vos digo, digo-as a todos: VIGIAI!» Marc. 13:37.

E. Gunnar Sjöberg

Oração

A oração é o balsamo que suavisa nossas dores e incertezas. Jesus orava pelos outros e tambem por si, quando Ele, em agonia no Gethsemane, disse: «Pai, se fôr do teu agrado passa de mim este calice; contudo seja feita a tua vontade e não a minha.» A oração é a chave particular, que dá entrada ao aposento do Rei Jesus. E' a oração que tem comedido o mais impie

e indiferente coração; é a oração que tem tirado os embaraços do caminho que conduz o homem a Deus. Jesus disse: «Vigiai e orai para que não entreis em tentação.» A oração fortifica o espirito para a luta contra as tentações. A oração tem trazido milhares de homens aos pés de Cristo.

E' a oração que tem inflamado milhares de corações com o Poder do Espirito Santo. De João Wesley, que conseguiu fazer um dos maiores avivamentos religiosos na historia da Igreja Cristã, conta-se que sempre occupava muito tempo em oração a Deus. O maior fracasso da Igreja em nossos dias é o de não levar milhares de homens aos pés de Cristo. E' falta de oração?

Tem a Igreja de Jesus neste seculo de incertezas, corrupção e confusão, passado dias de joelhos em oração? Tambem pergunto a nós em particular: Damos diariamente algum tempo para oração? Não nos esqueçamos, irmãos, que sem a oração a nossa vida cristã será infrutifera.

A causa de tanta descrença no mundo, da propria vida da Igreja e entre a mocidade, é a falta de oração. Irmãos, principiemos hoje mesmo a dedicar algum tempo em oração e provaremos dentro á breve o poder do Espirito Santo, o gozo e paz de Jesus.

Agenor de F. Braga

NOTAS DE VIAGEM

(Continuação)

No meu relatório da viagem, no numero 100, se introduziu, sem que eu reparasse, um erro acêrca da hora da minha partida de São Paulo, no dia 7 de Novembro. A minha partida neste dia foi ás 7 horas e não, como estava escrito, ás 20 horas.

No mesmo numero 100 escrevi que visitei a cidade Santo Anastacio. Deixei aquela cidade no dia 23 de Nov. para voltar a Presidente Prudente, onde os irmãos me esperavam. Ali tivemos, durante o Domingo 24 do mesmo mez, trabalhos abençoados. Alegramo-nos perante a face do Senhor. Esperava poder tomar parte nos cultos annunciados para a semana, mas fiquei com febre, que durou quasi 3 dias. Depois de restabelecer-me tomei parte num culto só. Guardo gratas recordações do amor cristão daqueles irmãos da Igreja Batista de Presidente Prudente. Agradeço, penhoradissimo, ao irmão João Augstroze e familia, onde fui hospedado, emfim a todos os irmãos que tanto fizeram em meu favor. Dois irmãos desta Igreja prometeram visitar o nosso campo aqui no sul. Será para nós um dia alegre, quando estes irmãos puderem executar este plano.

No fim da semana embarquei no trem para seguir á estação Quatá, com o fim de visitar a colonia Varpa, que quasi exclusivamente têm letos. A palavra «Varpa» é leta e significa: Espiga. Ouvi muito falar desta colonia e foi com grande interesse que me dirigi áquele lugar. Talvez acerto bem agora em dar as seguintes informações:

No fim da guerra europea a Letonia sofreu muito. Primeiramente os alemães entraram, tomando posse daquele paiz. Terminando a guerra, retirando-se os alemães, entraram os comunistas, fazendo grande estrago. Durante este tempo difficil, Deus derramou em abundancia sobre o seu povo, especialmente os batistas, o Espirito Santo. Glorificavam o nome do Senhor por linguas, profetizaram e muitas almas se converteram. Foi um povo de Deus, que muito tinha sofrido em consequencia de guerras e revoluções, que me 1921 e 1922 se dirigiu ao Brasil. Não menos que 1.100 batistas letos desembarcaram no porto de Santos. Em tudo eram 1.600 almas, que rumaram para o interior do Estado de São Paulo, com o fim de acharem ali um lugar

mais apropriado para as aspirações deles.

Foi um povo alegre e bem-aventurado que deixaram a última estação férrea para, á pé, entrarem na mata virgem. Não havia estrada de auto ou carroça naquele tempo. Eu não necessitava ir á pé. Embarquei num caminhão, seguindo em boa parte do mesmo caminho, no qual entraram no mato os irmãos letos. Foi neste caminho que eles cantaram seus hinos religiosos; que oraram; que falaram lingua e profetizaram. Alegrou-se muito no Senhor, embora que a situação exterior não era favoravel. Se não me falha a memoria, da estação Quatá até colonia Varpa, são 35 kilometros. Fui diretamente para Palma, que pertence á mesma colonia Varpa. No lugar, denominado Palma, não poucos letos tem uma sociedade cooperativa, tendo tudo em comum. Fiquei impressionado de ver como estes queridos irmãos trabalham. Tem casas boas, uma serraria, uma tipografia movida a electricidade, na qual se imprime um jornal em russo e um em leto e outras literaturas. Não falta alfaiataria nem sapataria. Pertencem a esta cooperativa 150 pessoas, e mais ou menos 250 pessoas comem diariamente na sala de jantar. Tem uma boa casa de oração, construção toda de

material, e ao lado do bonito templo, uma casa para o instituto biblico, no qual, presentemente, estudam 16 moças, russas, bulgaras, brasileiras etc. O instituto está sob a sabia direção do irmão C. Grigorowitz, que também é professor, tendo como cooperador neste ensino, o pastor Arvido Eichman. A colonia cooperativa sustenta as moças estudantes. Os letos ali são um povo missionario. O trabalho deles estende-se pelos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Procuram salvar os russos, os bulgaros e também os brasileiros. Têm organizado muitas igrejas. Alegrei-me que o ensino no instituto biblico é feito em portuguez. Tive o privilegio de falar em dois cultos na igreja da Palma. A palavra foi bem aceita e reinava alegria entre os crentes. No domingo, 1 de Dezembro foram diversos irmãos brasileiros batizados pelo irmão Arvido Eichman. Antes que eu o esqueça, devo dizer que também uma familia brasileira se uniu com os irmãos da cooperativa.

Deixei a Cooperativa com o meu coração bem impressionado. Dou graças a Deus pelo trabalho que estes irmãos estão fazendo. Ouvi falar de um capitalista japonês que deu 200 contos para realizar o mesmos principios como os letos, mas que

falhou completamente. Finalmente enviaram alguns moços japonezes á colonia Palma para apreender dos letos. Os letos responderam que não se podia apreender no modo que os japonezes pensaram. Também compreendo que não se pode apreender por meios de certos estudos. Os principios certamente têm de ser nascidos dentro do coração e frutificados pelo Espirito Santo. Quando falamos de japonezes, ha tantos em São Paulo, que em certas cidades, como se deu em Presidente Prudente, os comerciantes sentem-se obrigados a terem os letreiros nas placas escritos também em japonéz.

Segunda-feira, o dia 25, segui para o centro da colonia Varpa, para prégar a Palavra de Deus na igreja ali existente. A igreja tem assentos para mais de mil pessoas. Realizamos o culto no primeiro andar de uma casa ao lado da igreja. O salão cabe mais ou menos 250 pessoas e estava na segunda de noite repleto de ouvintes. O pastor desta igreja é o abnegado e incansavel irmão Kraul, o qual tem feito um bom trabalho entre os letos e também brasileiros.

Ele tem uma boa residencia debaixo do salão mencionado. Na terça visitei a igreja leta no lugar chamado Pitangueira, que é situado na mesma colonia. Os

irmãos ali têm um templo grande e bonito, num estilo futurista. Estava também repleto de pessoas quando começamos ás 20 horas o culto. E' um templo que honraria qualquer cidade. Sentiamos a presença do Senhor e a palavra foi bem aceita. O pastor desta igreja é irmão de Arvido Eichman.

E. J.

(Continúa)

NOTICIAS DO CAMPO

PORTO ALEGRE

IGREJA EVANGELICA BERTEL

Por carta recebida da irmã Maria Aveiro Dias, ficamos cientes de que no dia 12 de Janeiro p. p., dormiu no Senhor o seu esposo irmão Olices Lopes Dias, tendo o mesmo dado um bom testemunho da sua fé nos ultimos momentos.

Que Deus console e abençoe a nossa irmã, são os nossos desejos.

LUZ NAS TREVAS

Temos um numero limitado de «Luz nas Trevas» encadernado, em um tomo, dos anos 1934 — 1935. O preço é 12\$000 por cada exemplar. Quem quizer aproveitar a oportunidade de conseguir um bom livro, dirija-se á redação desta folha, com o pedido acompanhado da dita importância.

A REDAÇÃO

Se os crentes quizessem contribuir para a obra evangelica com tanta abnegação, como os incredulos contribuem para seus divertimentos, nunca faltaria dinheiro na caixa da missão.

P. Waldenström

Quando Deus necessita trabalhadores, Ele chama o primeiro que pode achar. Parece ser imprudente, mas o perigo não é tão grande, porque Ele acha primeiramente aquele que anda mais perto d'Ele.

D. L. Moody

Seção da Escola Dominical

Redator: CARLOS A. SUNDBECK

2.º TRIMESTRE

Jesus satisfaz as necessidades humanas. (Estudos em Lucas)

Lição 1 — 5 de Abril

Jesus convida todos os povos

S. Lucas 14 : 15 - 24

15 ouvindo isto um dos que estavam com ele á mesa, disse lhe: Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus.

16 Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos.

17 E á hora da ceia mandou a seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

18 E todos á uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir ve-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimenta-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: Caseti, e portanto não posso ir.

21 E, voltando aquele servo, anunciou estas coisas ao seu senhor. Então o pai de familia, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e mancos e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que á minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo que nenhum daqueles carões que foram convidados procurará a minha ceia.

TEXT O AUREO :

«Vinde, que já tudo está preparado.»
S. Lucas 14 : 17.

INTRODUÇÃO

Nos vs. que precedem o nosso texto de hoje o evangelista nos conta que Jesus se achava em casa de um dos principais do fariseus, o qual havia convidado o Mestre para comer pão em sua casa. Como muitos outros também estavam ali presentes, Jesus abriu logo um «palestra de mesa», ministrando aos seus companheiros de mesa, entre os quais se achavam «doutores da lei e fariseus», alguns dos seus preciosissimos ensinamentos sobre o Reino de Deus. Impressionado com o que ouvia de Jesus, um dos seus companheiros de mesa exclamou: «Bem-aventurado o que comer pão no Reino de Deus!» «Estas palavras deram a Jesus motivo de proferir a parábola da «grande ceia», que hoje nos serve de texto para o nosso estudo. Esta para-

27-3-66

a lição para o dia 3/4 de abril no mês de Fevereiro de 1966

bola nos revela a graça de Deus para com os homens e as providências que Ele tomou para nos manifestar a sua graça e o seu amor.

EXPLICAÇÕES

V. 15. «Bemaventurado o que comer pão no reino de Deus.»

Este homem provavelmente nutria a esperança comum entre os judeus, que cada um israelita indiscutivelmente teria direito de participar do grande banquete no reino de Messias, sobre o qual os judeus tinham idéas muito errôneas e superficiais. A parábola que Jesus proferiu contém importantes avisos e serias admoestações a todos os que confiam em merecimentos próprios ou, ocupando-se demasiadamente com os cuidados deste mundo, negligenciam e rejeitam a graça de Deus, que é igual para todos, judeus como gentios.

Vs. 16, 17. «Um certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos...»

O homem que «fez a grande ceia» é Cristo e os convidados são todos os povos da terra. «A grande ceia» é a «graça de Deus que se ha manifestado, trazendo salvação a todos os homens» (Tit. 2:11). A ceia é grande porque grande é aquele que a preparou. Conf. Luc. 1:32; Hebr. 4:14. Também é grande, porque a salvação supre todas as necessidades do homem pelo tempo e pela eternidade e portanto o faz feliz e bemaventurado. Verdadeira festa de alegria gozam todos os salvos. Finalmente é grande porque é preparada para todos os homens sem alguma acepção ou distinção. «A hora da ceia» (v. 17) é o tempo da graça, a dispensação do Evangelho, é «hoje» (II Cor. 6:2). Os servos, encarregados para convidar os homens para «a grande ceia da salvação», são em primeiro lugar todos os que foram por Cristo chamados para prégar o Evangelho, desde os apóstolos até os evangelistas, pastores e missionários de nossos dias. «Os convidados» são em primeiro lugar os filhos de Israel, que durante todo o V. Test. foram pelo Senhor, mediante os profetas, chamados para a salvação, que Deus na consumação dos tempos, havia de preparar, envian-

do o Messias. Tendo agora Messias vindo, o convite do Evangelho saíria primeiramente aos judeus (Actos 10:36; Mat. 10:5-7) e depois a todos os povos da terra (Actos 1:8). O convite que Jesus mandou proclamar em todo o mundo tem esta gloriosa nota: «Vinde, que tudo está preparado!» O preparo foi caríssimo, pois, custou a própria vida de nosso Salvador. Que preço! E não obstante, a maioria dos homens rejeitam o convite! Cumulo de ingratidão e loucura!

Vs. 18-20. «E todos a uma começaram a escusar-se...»

Todos estavam unânimes nisto: rejeitar o convite do seu bemfeitor. Cada um apresentava a sua desculpa. As desculpas foram de tres especies, que em si encerram tudo que o homem possa alegar como impedimento para ele aceitar a salvação. Todas as tres revelam o espirito e a mente mundanos, e emquanto o homem é por eles dominado ele pode alegar qualquer circumstancia na vida como impedimento para a sua conversão. Notemos que as desculpas mencionadas no texto não tinham fundamento algum. Pois aquele que comprou o campo bem teria tempo de velo depois de ter assistido a Ceia. E o que comprou os bois igualmente podia depois experimenta-los. O terceiro, em vez de recusar aceitar o convite por causa do seu casamento, devia ter declarado: Sim, irei e levarei também a minha esposa, para que ela comigo participe nesta grande honra. Homem algum pode alegar motivos justos para sua recusa de aceitar a salvação. A salvação não impede o homem de tratar das suas necessidades seculares ou de cuidar dos seus deveres para com a sua familia, a sociedade e a patria, pelo contrario o habilita para melhor cumprir o seu dever para com todos.

V. 21. «E voltando aquele servo anunciou estas coisas ao seu Senhor.»

O convite que em primeiro lugar fora enviado aos mais considerados e nobres; fariseus, sacerdotes e chefes do povo, é agora estendido aos mais humildes entre o povo; «pobres, aleijados, mancos e cegos.» Estas categorias representam todos os que são pelos homens em geral desprezados e

julgados como invalidos, mas que sentem as suas necessidades, reconhecem e confessam os seus pecados e recebem perdão e graça do Senhor. Estes também se alegram imensamente sobre o convite para «a ceia das bodas do Cordeiro». Apoc. 19:7.

Vs. 22-24. «... ainda ha lugar...»

O Senhor não está satisfeito com os poucos do povo Israel, que aceitam Jesus como seu Messias. Ele já disse pelo profeta Isaias com alusão a Christo: «Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares ás tribus de Jacó e tornares a trazer os guardados de Israel, também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até á extremidade da terra.» (Isaias 49:6) Por isto Jesus ordenou aos seus discipulos e a sua igreja: «Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a creatura» (Marc. 16:15). Mas deviam começar em Jerusalém estendendo-se pela Judea, Samaria até os confins da terra. (Atos 1:8) Esta ordem real deve ser executada com toda a pressa, zelo e ardor. O mundo está perdido. Multidões de almas morrem em seus pecados e vão eternamente perdidos por causa de que não ouviram o Evangelho. Oxalá, que todos nos tomemos a serio estas palavras de Jesus. Sai depressa... força-os a entrar». Os que rejeitam o convite estão perdidos para sempre. Não provarão nunca a ceia do Senhor.»

LEITURAS DIARIAS

Março 30—Seg.—O Evangelho para todos—Luc. 14:12-24.

Março 31—Ter.—O valor de um homem—Mat. 12:9-14.

Abril 1—Quar.—O convite universal—Isaias 55:1-7.

Abril 2—Quin.—Deus não faz acepção de pessoas—Atos 10:34-38.

Abril 3—Sex.—Jesus o amigo de todos—Luc. 5:27-32.

Abril 4—Sab.—A sede da alma e a sua satisfação—João 4:7-14.

Abril 5—Dom.—A alegria dos redimidos—Apoc. 7:9-12.

Lição 2 — 12 de Abril

Jesus triunfa sobre a morte

(Lição de pascoa)

Lucas. 24:1-12

E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.

2 E acharam o pedra revolvida do sepulcro.

3 E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois varões, com vestidos resplandecentes.

5 E, estando elas muito atemorizadas, e obaixando o rosto para o chão, elles lhes disseram: Porque buscaís o vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléa.

7 Dizendo: Convem que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite.

8 E lembraram-se das suas palavras.

9 E, voltando do sepulcro, annunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais.

10 E eram Maria Madalena, e Joanna, e Maria, mãe de Tiago, e as outras que com elas estavam, as que diziam estas coisas aos apóstolos.

11 E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não as creram.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro, e, abaixonando-se, viu só os lenços ali postos: e retirou-se, admirando consigo aquele caso.

TEXTO AUREO:

«Porque eu vivo, e vós viveréis.»

S. João 14:19.

INTRODUÇÃO

«Cristo morreu por nossos pecados segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras» (I Cor. 15:3,4). A ressurreição de Cristo é indubitavelmente o maior acontecimento da historia e justifica perfeitamente que o dia de descanso, o Domingo, ou o dia do Senhor (no latim «Dominica die) seja designado para honrar tão importante fato. A ressurreição é a prova de-

oísis da divindade de Jesus e por este motivo a base fundamental do cristianismo. Vide Rom. 1:4; I Cor. 15:12-20! A ressurreição de Cristo é a garantia irrefragável da nossa ressurreição. Portanto a morte, sendo aniquilada por Jesus, não horrorisa os que por Ele foram salvos (I Cor. 15:55-57). O nosso texto de hoje fala do glorioso fato da ressurreição de Jesus, narrado pelo evangelista Lucas e, baseado no testemunho de algumas das primeiras testemunhas oculares.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-3. «E no primeiro dia da semana . . .»

As pessoas, que foram ao sepulcro, eram Maria Madalena, a mãe de Tiago e José, Salome, a esposa de Zebedeu e mãe de Tiago e João, Joana, a esposa de Chuza, procurador de Herodes, Susana e talvez Maria, a mãe de Jesus e ainda outras. Elas vinham para ver o sepulcro e para embalsamar o corpo de Jesus. Pelo caminho discutiam quem havia de revolver a pedra da porta do sepulcro, mas, quando lá chegaram, viram que já fora removida. A dificuldade que temiam, Deus a havia removido de uma maneira gloriosa. Grandes surpresas Ele havia preparado para aquelas mulheres piedosas e para todos os seus discípulos. Entrando viram com espanto que o sepulcro estava vazio, o corpo de Jesus não estava mais ali.

Vs. 4-8. «... Porque buscais o vivo entre os mortos? . . .»

A perplexidade das mulheres diante do sepulcro vazio é bem explicável, pois tinham se esquecido das palavras de Jesus, acerca da sua morte e ressurreição. Tristeza e perplexidade é sempre o resultado do esquecimento da palavra divina. Mas o Senhor é fiel! Ele não abandona ou deixa os seus amigos em dúvida e incerteza. De repente se manifestaram junto delas dois varões (anjos) cujos vestidos eram resplandecentes. O primeiro efeito desse encontro inesperado com os mensageiros celestiais foi um grande temor. Mas os anjos não vieram para atemorizar essas almas, tão nobres e fiéis, e sim para trazer-lhes consolo e alegria. A pergunta angelical contém

uma suave repreensão. «Porque buscais o vivo entre os mortos? Com outras palavras: não compreendestes que o Príncipe e Autor da vida não podia ser vencido e detido pela morte! «Não está aqui, mas ressuscitou.» A vida triunfou sobre a morte. Cristo vive, vós vivereis com Ele. «Lembraí-vos como vos falou, enquanto ainda estava convosco» na Galiléa.» (Luc. 9:22; 18:33 etc). Os anjos estavam ao par de tudo isso, e se lembraram das palavras de Jesus. Vejamos aqui com que interesse os anjos acompanham os crentes, e são testemunhas invisíveis de tudo em nossas vidas. Andemos, pois, com cuidado para que não entristeçamos estes mensageiros celestiais, que Deus envia «para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação» (Hebr. 1:14) assim como não devemos entristecer ao nosso Pai celestial, que tudo sonda e tudo vê, e o seu Filho Jesus que deu a sua vida por nós, e o Espírito da graça, que é o agente da obra de Deus em nossos corações. Quando os anjos citaram, o que Jesus havia dito, as mulheres se lembraram das suas palavras. Oh, quanta alegria elas sentiram inundar os seus corações ao compreenderem que o querido Mestre verdadeiramente ressuscitou!

Vs. 9-12. «E voltando do sepulcro anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais . . .»

Os anjos encarregaram as mulheres de irem anunciar aos discípulos e particularmente a Pedro (Mat. 28:7; Marc. 16:7) que Jesus havia ressuscitado, assegurando-lhes que O veriam na Galiléa. Os apóstolos, porém, não creram, julgando que as mulheres estavam delirando, apoderaças, talvez, de tão grande tristeza e cansaço, após todos os dolorosos acontecimentos durante os últimos dias passados, que estavam fóra de si. Entretanto Pedro e João (João 20:2-9) foram apressadamente ao sepulcro para se convencer do que ouviram. Constataram o fato; Jesus não estava no sepulcro. Mais tarde os discípulos todos se encontraram com Jesus, sendo, portanto, todos eles testemunhas oculares da sua ressurreição. Comparando as narrativas sobre o fato no Novo Testamento parece que Jesus se apresentou

aos seus discípulos na seguinte ordem: Maria Madalena, que tornou-se a primeira evangelista e deu testemunho da ressurreição. (João 20:14-18; Marc. 16:9) As outras mulheres (Mat. 28:9) Simão Pedro (Luc. 24:34; I Cor. 15:5) Aos dois discípulos que iam para Emaus (Marc. 16:12, 13; Luc. 24:13-32). Aos apóstolos na ausência de Tomé (João 20:19, 24). Aos apóstolos quando Tomé estava presente (João 20:24-29). Na Galiléa, no mar de Tiberíades, a Pedro, João, Tiago, Tomé, Natanael e dois outros (João 21:14). Aos discípulos numa montanha da Galiléa (Mat. 28:16). A mais de quinhentos irmãos numa vez (I Cor. 15:6). A Tiago o apóstolo (I Cor. 15:7). Aos apóstolos na sua ascensão (Luc. 24:50, 51; Atos 1:9, 10). A Paulo (I Cor. 15:8; Atos 9:3-5; 22:8).

Gloria a Deus, a ressurreição de Jesus Cristo é um fato incontestável. Ele vive e reina para todo o sempre. Ele é uma viva realidade na vida de todos os crentes. Ele nos garantiu: «Eu vivo e vos vivereis.» (João 14:19.)

LEITURAS DIARIAS

Abril 6—Seg.—A sombra da cruz—Mat. 16:21-28.

Abril 7—Ter.—A crucificação—João 19:17-22.

Abril 8—Quar.—Jesus triunfa sobre a morte—Luc. 24:1-12.

Abril 9—Quin.—Cristo morreu por nós—Rom. 5:1-11.

Abril 10—Sex.—Um cantico de triunfo—Apoc. 5:9-13.

Abril 11—Sab.—Nova vida em Cristo—Col. 3:1-11.

Abril 12—Dom.—A nossa imortalidade—I Cor. 15:50-57.

Lição 3 — 19 de Abril

Deus, o Pai que perdoa

Luc. 15:11-24

11 E disse: Um certo homem tinha dois filhos;

12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por elles a fazenda.

13 E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali des-

perdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente.

14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.

15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.

16 E desejava encher o seu estomago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada.

17 E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundancia de pão, e eu aqui pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti;

19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faz-me como um dos teus jornaleiros.

20 E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de intima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa o melhor vestido, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés;

23 E trazei o bezerro cevado, e matão; e comamos, e alegremo-nos;

24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

TEXTO AUREO:

«Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem».

Salmo 103; 13.

INTRODUÇÃO

Entre as parábolas de Jesus, esta é uma perola. Ilustra perfeitamente as relações entre os homens e Deus. Foi proferida para dar, especialmente, um ensino de grande importancia aos fariseus e publicanos. Os fariseus sempre murmuravam, quando Jesus mostrava misericórdia aos publicanos. A parábola revela o inexplicável amor que Deus usa para com o pecador.

17-4-66

EXPLICAÇÕES

Vs. 11,12 «Um certo homem tinha dois filhos. ...»

Não tem tanta importância, se os dois filhos representam os fariseus e os publicanos ou os judeus e os gentios. «Um certo homem» não é outro senão Deus, de quem todos se desviaram.

Foi o filho mais moço, o que tinha menos direito do que o mais velho, que teve a coragem para pedir a parte da fazenda que julgava pertencer a ele. O pai repartiu por eles a fazenda.

Quanta riqueza Deus tem dado ao homem: Saúde, força, vontade, inteligência e uma alma etc. E' uma riqueza incomparável com que o homem pode «negociar» segundo o seu querer.

V. 13 «E poucos dias depois, o filho mais moço, ajuntando tudo, partiu para uma terra longinqua, e ali desperdiçou a sua fazenda.»

Para poder mergulhar-se no pecado, o homem tem que se afastar de Deus, abandona-lo e esquece-lo.

O filho prodigo vivia dissolutamente e desta maneira gastou toda a riqueza rapidamente. Viver assim estraga também a vida física.

Conheço homens, que ainda não passaram a sua mocidade, e não valem mais nada para a vida social, devido o pecado.

Vs. 14,15 «E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome.»

Chegou o dia, quando o filho prodigo começou a sofrer necessidades. Também chegará o dia para cada pecador, quando o proprio pecado em que antes tinha gozo, torna-se um fardo pesado. O filho prodigo chegou a um estado tão miseravel, que não prestava para outras coisas, senão apascentar porcos, que para os judeus era o serviço mais desprezado.

Desejava encher o seu estomago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. O estado do pecador é miseravel!

Vs. 17-19 «E tornando em si disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundancia de paão, e eu aqui pereço de fome!»

O filho prodigo foi tão dominado pelo pecado, que antes daquele tempo não ponde examinar o seu estado. Quando tornou em si, então resolveu voltar ao seu pai para confessar os seus pecados e abandonar aquela vida miseravel. Assim cada pecador devia fazer.

Vs. 20,21 «E levantou-se, e foi para seu pai. ...»

A revolução foi posta em pratica. O pai, vendo seu filho, quando ainda estava longe, comoveu-se de intima compaixão correu ao encontro dele. O encontro foi comovente. O filho confessou os seus pecados e indignidades de ser chamado filho. Ali na estrada houve salvação! Oh, pecador imitai este exemplo, e humilha-te perante Deus! Volta para o teu pai celestial.

Vs. 22-24 «Porque este meu filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado.»

Calculado como morto. Não se tinha comunicado com o pai. Ganhou o melhor vestido e um anel na mão e alparcas nos pés. Tudo que podia recordar a vida pecaminosa foi afastado. O filho prodigo faz nova aliança com o seu pai.

O pecador que se dirige a Jesus, pedindo perdão, ganha uma vida nova. Entra em aliança com Deus, o que o anel significa, e torna-se uma nova criatura.

Jesus disse: Assim vos digo que ha alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. Luc. 15:10.

LEITURAS DIARIAS

Abril 13—Seg.—A base do perdão é o grande amor de Deus—Luc. 15:11-24.

Abril 14—Ter.—A nossa necessidade do perdão—Salmo 51:1-4.

Abril 15—Quar.—As bençãos do perdão—Salmo 82:1-7.

Abril 16—Quin.—Um espirito perdoador—Marcos 11:20-25.

Abril 17—Sex.—Jesus ensina a perdoar—S. João 8:2-11.

Abril 18—Sab.—O Pai misericordioso—Salmo 103:8-14.

Abril 19—Dom.—Perdão e amor—Luc. 7:36-38,44-50.

Lição 4 — 26 de Abril.

Jesus encarando a riqueza e a pobreza

Luc. 16:19-31.

19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de purpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.

20 Havia também um certo mendigo, chamado Lazaro, que jazia cheio de chagas á porta daquele;

21 E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os proprios cães vinham lambê-lhe as chagas,

22 E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado.

23 E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lazaro no seu seio.

24 E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lazaro, que molhe nae agua a ponta do seu dedo e me refrsqe a lingua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lazaro sómente males; e agora este é consolado e tu atormentado;

26 E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quizessem passar daqui para vós não poderiam, nem tão pouco os de lá passar para cá.

27 E disse ele: Rogo-te pois, ó pai, que o mandes a casa de meu pai.

28 Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, afim de que não venham também para este logar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Tem Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30 E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dos mortos, fosse ter com eles, arrepender-se-hiam.

31 Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tão pouco acreditarão, ainda que algum dos mortos resuscite.

TEXTO AUREO:

«O rico e o pobre se encontram; a todos os fez o Senhor.»

Prov. 22:2.

INTRODUÇÃO

A lição de hoje apresenta-nos dois homens, um dos quais era riquíssimo, enquanto viveu na terra, tratou exclusivamente dos seus proprios interesses, esquecendo-se do bem alheio. E o outro extremamente pobre, mas que confiava na graça de Deus. Jesus, pela parábola do rico e Lazaro, encara os efeitos e a recompensa de cada um na vida futura, segundo as suas ações aqui na terra Mateus 16:27. Também esta lição nos dá a conhecer as terríveis emoções que os maus experimentarão depois da morte. Portanto há razões para o estudo merecer especial atenção. Hades, é um termo grego que significa aqui, nesta lição, inferno.

EXPLICAÇÕES

V. 19 «Ora havia um homem rico, e vestia-se de purpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.»

Pela expressão «Um homem rico», compreende-se logo que era pessoa que tinha muitas rendas e valores, os quais lhe prodigalizavam um viver facil neste mundo. Nadava em seus prazeres e deleites. A sua casa vivia sempre cheia de amigos da escól social. Vestia-se de finissimo linho de grande valor e todos os dias regalava-se em esplendidos banquetes com os seus amigos. Ocupando-se assim com tantas coisas, não lhe restou tempo para pensar em Deus; «não o glorificou como Deus, nem lhe deu graças», (Rom. 1:21). «Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será?» (Lucas 12:20). «Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? . . .» (Mat. 16:26).

Vs. 20,21 «Havia também um certo mendigo, chamado Lazaro, que jazia cheio de chagas á porta daquele. . .»

Vivia também na mesma época um homem chamado Lazaro «Deus tem ajudado», inteiramente desprovido dos bens da terra, que tinha como unicos amigos os cães que lambiam-lhe as suas feridas, e davam-lhe, assim, algum alivio dos seus sofrimentos. Assentado, á porta do rico, esperava pelas migalhas que caíam da mesa deste, o qual, porém, nunca mandara

oferecer á Lazaro um prato de comida. «Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?» (Tiago 2:5).

V. 22 «E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado».

Chegou o fim de todas as coisas desta terra para ambos, quando a morte pôs termo aos sofrimentos de Lazaro e fim aos gozos do rico. Lazaro, apesar de ser paupérrimo e ter vivido atormentado pelos sofrimentos, cria em Deus, e confiava na graça divina para sua salvação. Quando faleceu não havia ninguém para sepultá-lo, mas os anjos vieram e conduziram a sua alma ao lugar de descanso e consolação, isto é, ao seio de Abraão. É esta uma expressão, motivada pela promessa feita á Abraão, de que seria o pai dos crentes (Rom. 4:16,17). É Lazaro em recompensa ao seu passado, um viver de privações, mas, que foi de verdadeira fé em Deus, agora estava num lugar, onde nada lhe faltava. Quando o rico morreu, celera correu a noticia por toda a cidade e, em todas as rodas sociais, havia comentarios a respeito deste acontecimento. A casa mortuaria encheu-se de amigos e admiradores do finado, e logo os parentes trataram de realizar os funerais com toda a pompa digna de um rico. As carpideiras e os musicos lá estavam para, com choro e melodias sentimentais, provocar emoções hipócritas nos presentes. Num luxuoso ataúde, seguido de uma grande multidão, foi o esquife conduzido ao cemiterio e ali o depositaram num fino mausoléu.

Vs. 23-26 «E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos...»

O homem rico durante o tempo em que viveu na terra, nada fez em favor da sua alma; não procurou os meios de graça, oferecidos por Deus, para a salvação. Esqueceu-se completamente da sua alma! O tempo proprio para salvação passou e a alma foi para o inferno, e lá era atormentada. Desejava, ansiosamente uma gota de agua para refrescar a lingua.

Poucas passagens ha na Biblia que descrevam tanto pavor como esta, e é conveniente notar-se que esta parábola foi pronunciada por Aquelle, que se comprazia em exercer misericórdia. O castigo dos ímpios é, portanto, infalível e eterno, e constitue uma verdade que devemos firmemente acreditar. (II Thessalonicenses 1:8,9). Um abismo de separação existe entre o céu e o inferno, de modo que os que se acharem neste lugar, estão irremediavelmente perdidos, pois, pelos desígnios do Altíssimo, não poderão nesta circumstancia, receber nenhum auxilio, por terem desprezado a salvação emquanto era tempo proprio. «Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus.» (Heb. 12:25). Eis o aviso!

Vs. 27,28 «E disse ele: Rogo-te pois, ó pai, que o mandes á casa de meu pai...»

O homem rico, no meio dos tormentos do inferno, recorda-se da sua vida na terra, lembra-se dos seus cinco irmãos, que também eram ricos, e viviam da mesma maneira como ele. Rogou, então, que Abraão mandasse um aviso especial aos seus irmãos, afim de que não viessem para aquele lugar tão ruim. (Muita gente despreza a misericórdia do Senhor, calcam, debaixo de seus pés, o amor divino, zombam do inferno, mas, oh! quão triste vai ser, quando lá chegarem). O homem rico, na vida nada fizera em bem espiritual de seus irmãos, e, sem duvida, até foi o companheiro deles nos gozos mundanos, e com elles se distraiu por completo da «legitimidade» das necessidades da alma. Só, depois da morte, reconheceu a inensatez, de que todos foram culpados, e deseja que, sendo possível, sejam os seus irmãos chamados ao arrependimento.

V. 29 «Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos...»

Pela resposta de Abraão, vemos o valor da palavra de Deus. O Senhor, desde os tempos mais remotos, tem providenciado para que todos os homens cheguem a conhecê-la. (Conf.

Atos 14:15-17). Moisés, os profetas e os milagres portentosos que fizeram, os quais acham-se arrolados nos livros Sagrados, eram do conhecimento do rico e dos seus irmãos, mas, não obstante, nunca se deixaram convencer da necessidade do arrependimento, porque não creram na bendita palavra de Deus.

Vs. 80,81 «E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam...»

Apelou para coisas impossíveis e que estavam em oposição à palavra de Deus. (Conf. Isaías 8:19-22). Pensava assim que, se alguém do «contro mundo» lhe aparecesse, o coração deles abrandar-se-ia, muito embora tivessem lido em vão os livros de Moisés e dos profetas. A resposta de Abraão, foi solene e instrutiva. Aqui não ha lugar para um purgatorio e nem para a reencarnação, pois, são invenções dos que têm adulterado a Palavra de Deus.

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Abril 20—Seg.—O perigo das riquezas—Luc. 16:19-26.

Abril 21—Ter.—Uma oferta sacrificial.—Marc. 12:41-44.

Abril 22—Quar.—Justiça social—Amós 5:10-15.

Abril 23—Quin.—Mordomizando as riquezas—I Timot. 6:17-19.

Abril 24—Sex.—Riquezas verdadeiras—Ecl. 5:8-17.

Abril 25—Sab.—A alegria de uma

vida em simplicidade—Prov. 15:16-17; I Tim. 6:6-9.

Abril 26—Dom.—Amor em obras e verdade—I João 3:18-18

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél
Rua Benj. Cnst., 1641
PORTO ALEGRE

Mês de Janeiro:

Heraclito dos Santos, Pelotas, 10\$000; Nels e Lydia Nelson, 10\$000; Rita da Silva, 5\$000; C. e L. Spohre, 10\$000; João Jacobsson, 10\$000; Hana Krug, 10\$000; Uzz. C. Chrysostomo, 10\$000; Anonymo, 5\$000; D. Iracema, 10\$000; Igr. Ev. Betél, 148\$300.

A. de Souza, verdura e frutas; D. Rosa, verdura; Maria V. Dias, 2 galinhas; Anônimo, 1 pato; Hábilio, ameixas.

Os nossos sinceros agradecimentos a todos que têm nos auxiliado.

Pelo Orfanato Ev. Betél
Anna Lawergren

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Redator: ERICO JANSSON * Gerente: D. ANNA JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 * Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Marechal Deodoro, 459 - Caixa Postal, 142
PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicães.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE MARÇO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 129)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical.

Pastor: Erico Jansson

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos A. Sundbeck

JAGUARÃO

Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Benjamin Constant, 1618)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 20 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Pęga-fogo

AOS DOMINGOS, ás 14 horas, Escola Dominical e Culto com pręgação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com pręgação sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

IJUÍ

Templo Batista

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

Pastores:

Gunnar Sjöberg - João Sjöberg

SANTO CRISTO

Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 11 horas, Culto; ás 15 horas, Sociedade da Mocidade; e ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

Pastor: João Sjöberg